

CRBS S.A.

CNPJ nº 56.228.356/0001-31

Relatório da Administração

A Administração da Companhia apresenta a V.Sas., as demonstrações contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Jaguaruina, 31 de março de 2026

Balanco Patrimonial (em milhares de reais)			Balanco Patrimonial (em milhares de reais)		
	2025	2024	2025	2024	
Ativo circulante	3.418.964	3.904.495	Passivo circulante	2.601.665	2.987.675
Ativo não circulante	5.478.985	5.565.707	Passivo não circulante	986.723	1.462.972
Total do ativo	8.897.949	9.470.202	Patrimônio líquido	5.309.561	5.019.555
			Total do passivo e patrimônio líquido	8.897.949	9.470.202

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)						
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro 2024	2.044.888	13.871	1.880.897	310.351	-	4.250.007
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	445.235	445.235
Outros movimentos	-	-	445.235	324.313	(445.235)	324.313
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.044.888	13.871	2.326.132	634.664	-	5.019.555
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	1.256.260	1.256.260
Outros movimentos	-	-	433.896	(143.890)	(1.256.260)	(966.254)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.044.888	13.871	2.760.028	490.774	-	5.309.561

Notas explicativas

1. Informações Gerais: 1.1 Objeto social: A CRBS S.A. (referida como "CRBS" ou "Companhia"), com sede em Jaguaruina - SP, tem como objeto social a revenda, distribuição, armazenamento e a comercialização de cervejas, refrigerantes, bebidas em geral, bem como, a participação em outras sociedades. A Companhia é uma controlada da Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco"), entidade que é uma controlada integral da Ambev S.A. ("Ambev"). Em consonância com o CPC 36 - *Demonstrações consolidadas*, a Administração da Companhia decidiu que as demonstrações contábeis consolidadas não serão apresentadas devido à: a) a Companhia é controlada da Ambev, a qual, em conjunto com os demais proprietários, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas pela Companhia; b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Companhia não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no país ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais); c) a Companhia não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e d) a Ambev é a controladora final da Companhia e disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Companhia atua dentro de um contexto de empresas que estão sob a gestão comum da Ambev. Dessa forma, a Companhia compartilha de determinados custos corporativos gerenciais e operacionais com as demais entidades pertencentes ao grupo Ambev, consequentemente, as demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto, conforme nota explicativa 23 - *Partes Relacionadas*. **1.2 Principais eventos ocorridos em 2025: 1.2.1 Reconhecimento de créditos tributários:** Em 14/03/2017 a Companhia impetrou o Mandado de Segurança nº 5000901-80.2017.4.03.6105 com o objetivo de afastar a inclusão do ICMS, seja na modalidade própria quanto na de substituição tributária, das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Desde agosto de 2017 há decisão judicial favorável autorizando a Companhia a não incluir o ICMS e ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo que referida decisão transitou integralmente em julgado em dezembro de 2025. Com base nesta decisão, em 2025 a Companhia reconheceu crédito tributário no valor de R\$ 149,1 milhões. Em 15/10/2012, a Companhia impetrou o Mandado de Segurança nº 0016591-55.2012.4.01.3200, visando o reconhecimento, nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 288/67, da equiparação às exportações das operações de venda de mercadorias para consumo ou industrialização em estabelecimento situado dentro da Zona Franca de Manaus ("ZFM"), o que afastaria, portanto, a necessidade de a Companhia recolher o PIS e a COFINS incidentes nas operações dessa natureza. Em junho de 2025, quando do julgamento do tema repetitivo 1.239 pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), restou consignado que não incide o PIS e a COFINS inclusive para venda

para Pessoa Física situada na ZFM, embasando o reconhecimento contábil de R\$ 24,7 milhões, no mesmo período, a título de créditos tributários de PIS e da COFINS. **2 Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") em vigor em 31 de dezembro de 2025, e evidenciam todas as informações relevantes, e somente elas, que estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração no desempenho de suas funções. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e julgamentos relevantes estão divulgados na nota explicativa 4 - *Uso de estimativas e julgamentos*. As demonstrações contábeis serão aprovadas em Assembleia Geral Ordinária nos termos do Art. 132 da Lei das S.A. **2.1 Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. As transações em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e evidenciados pelo valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de apuração do valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado. Os ativos e passivos de controladas localizadas no exterior são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os efeitos reflexos dos ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados no patrimônio líquido, no grupo "Outros resultados abrangentes" diretamente no resultado abrangente. **3. Políticas Contábeis Materiais:** As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios apresentados. Nas

Demonstrações dos Resultados (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2025	2024
Receita líquida	15.271.000	16.199.190
Custo dos produtos vendidos	(12.084.728)	(12.824.668)
Lucro bruto	3.186.272	3.374.522
Despesas e receitas, líquidas	(2.487.791)	(2.840.673)
Lucro operacional	698.481	533.849
Resultado financeiro, líquido	336.947	25.653
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.035.428	559.502
Imposto de renda e contribuição social	220.832	(114.267)
Lucro líquido do exercício	1.256.260	445.235
Lucro por ação (R\$)	132.196,15	46.852,05

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais)		
	2025	2024
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	1.256.260	445.235
Ajustes do lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(359.401)	418.648
Atividades operacionais	376.568	1.076.239
Atividades de investimento	(1.620)	(82.460)
Atividades financeiras	(1.101.460)	(294.580)
Movimento líquido no caixa	(726.512)	699.199
Caixa no início do exercício	2.134.912	1.435.713
Caixa no final do exercício	1.408.400	2.134.912

demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Contas a receber:		
	2025	2024
Contas a receber de clientes	812.161	768.032
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(251.411)	(244.624)
Contas a receber de clientes, líquidas	560.750	523.408
Partes relacionadas	122.496	59.712
Total de contas a receber	683.246	583.120
5. Estoque:		
	2025	2024
Produtos acabados	627.102	654.754
Itens de consumo	14.347	14.759
Almoxarifado e outros	47	198
Estoque em trânsito e adiantamentos	544	776
Provisão para perdas estimadas	-	(171)
Saldo Final	642.040	670.316
6. Investimento:		
	2025	2024
Saldo no início do exercício	580.621	447.895
Participação nos resultados de controladas	151.989	29.140
Efeito reflexo de conversão de investimentos em controladas	(47.127)	103.579
Outros	(62)	7
Saldo no final do exercício	685.421	580.621
7. Contas a pagar:		
	2025	2024
Fornecedores	477.158	603.340
Partes relacionadas	1.065.547	1.041.537
Passivo circulante	1.542.705	1.644.877
Fornecedores	19.118	8.410
Passivo não circulante	19.118	8.410
Total	1.561.823	1.653.287
8. Eventos Subsequentes: Em 31 de março de 2026, foi efetuado o pagamento de R\$ 300 milhões, em dividendos. Desse montante, R\$299,9 milhões foram atribuídos a Arosuco e R\$0,03 milhões a Ambev.		

Diretoria			
João Coelho Rua Derbil de Carvalho	Augusto Gabriel Andrade Garcia Cattaneo	Eduardo Braga Cavalcanti Lacerda	Paulo André Zagman
Diretor	Diretor	Diretor Geral	Diretor

Contador	
Victor Kauan Bento de Souza - CRC 1SP272864/O-5	Daniela Gravanic Cachich - Diretora

Parecer do auditor independente

Examinamos as demonstrações contábeis da CRBS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras completas com a abertura de todas as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes estão disponíveis aos acionistas na sede da administração da Companhia.



PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora

Contador CRC 1SP168728/O-4



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no

QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>